

Guia COP30

Tudo o que você precisa saber
sobre a conferência global
do clima no coração
da Amazônia





O que é a COP

Objetivo

A COP 30

Quando

Quem Participa

Local

Principais Temas

8

O Brasil como País-Sede 26

Governança

26

Iniciativas do Brasil na pré-COP 30

30

16

Logística e Infraestrutura 32

17

Casa Balaio

35

18

20

22

Em novembro de 2025, o mundo inteiro estará de olhos voltados para a Amazônia. Pela primeira vez, uma COP será realizada em território amazônico — e Belém, no coração da floresta que regula o clima do planeta, será o palco desta edição histórica.

A escolha do Brasil como sede da COP 30 vai além da logística: é uma afirmação do nosso papel no centro das decisões globais sobre o clima. Um país que já foi protagonista na Eco-92 e no Acordo de Paris agora tem a chance de liderar a construção de um novo pacto climático, com soluções que nascem da floresta, da ciência, da inovação e da diversidade dos seus povos.

Mais do que uma conferência, a COP é um espaço de virada. Onde governos, empresas, juventudes, cientistas e comunidades tradicionais se reúnem para debater o futuro do planeta. E, neste ciclo, esse futuro começa a ser redesenhado a partir do Brasil.

Este e-book é um convite para entender a COP e tudo o que está em jogo. Porque compreender o processo é o primeiro passo para participar — e transformar.

O que é a COP

A Conferência das Partes (COP) surgiu como uma resposta global à crescente preocupação científica com as mudanças climáticas. Foi estabelecida em 1995, no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) — tratado internacional da ONU criado em 1992, durante a Cúpula da Terra, no Rio de Janeiro - conferência que ficou conhecida como Eco-92 ou Rio-92.

Objetivo

O objetivo da conferência é mobilizar os países signatários a adotarem medidas efetivas diante de uma **crise climática** sem precedentes. Nesse fórum global, governos, sociedade civil e outros atores se reúnem para avaliar o progresso coletivo no **Acordo de Paris** e negociar compromissos concretos, como a redução das emissões de **gases de efeito estufa (GEE)** e o financiamento justo para adaptação climática.

Ao final de uma COP é assinado um documento que inclui acordos formais, compromissos políticos, planos de ação e diretrizes para implementação dos acordos. As metas acordadas devem ser consensuais e soberanas, que valem para todos os países signatários da UNFCCC. Todas as partes têm direito a voto.

Crise Climática

O que é a COP / 5

São mudanças rápidas e significativas no clima global, causadas principalmente pelas atividades humanas, que aumentam a concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera. Esse desequilíbrio intensifica a ocorrência de eventos climáticos extremos, que ameaçam os ecossistemas naturais, geram graves impactos sociais e econômicos — comprometendo a segurança alimentar, a disponibilidade de água, a saúde humana e a infraestrutura em escala global.



Secas severas



Enchentes e inundações



Recuo das geleiras



Acidificação dos oceanos



Clima propício para incêndios



Chuvas intensas



Elevação do nível do mar



Ondas de calor extremo

Acordo de Paris

Tratado internacional sobre o clima, firmado em 2015 por 195 países durante a COP21. Seu principal objetivo é limitar o aquecimento global a no máximo 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Para isso, cada país deve apresentar e cumprir metas próprias de redução de GEE, conhecidas como Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). O acordo também prevê apoio financeiro e técnico às nações em desenvolvimento.



A dependência persistente de combustíveis fósseis, o financiamento climático insuficiente e a resistência política e econômica de alguns países ainda dificultam a implementação das mudanças necessárias. Em 2024, pela primeira vez, a temperatura média global ultrapassou 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

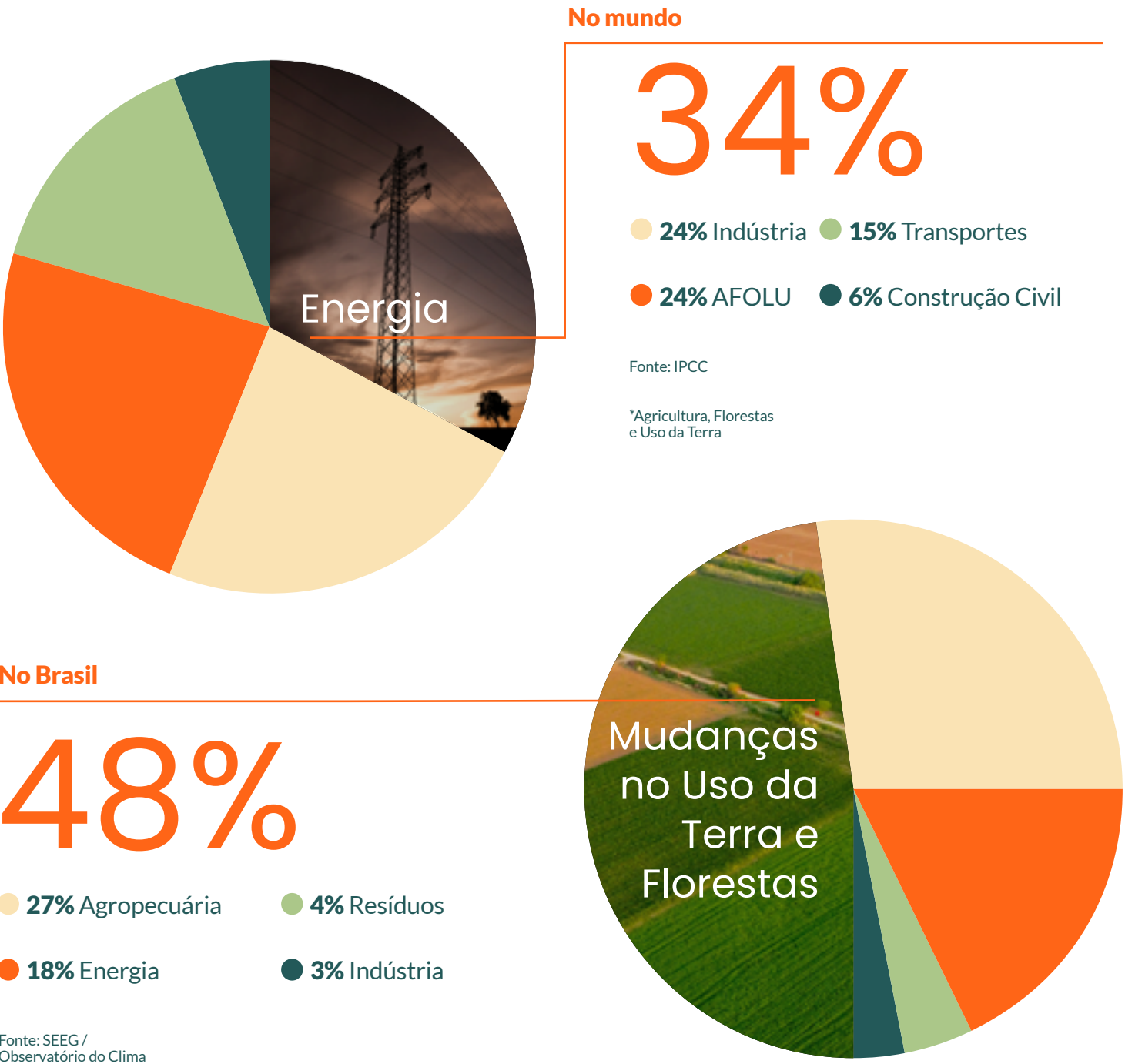
Gases de Efeito Estufa (GEE)

São compostos presentes na atmosfera que retêm o calor irradiado pela Terra, criando o chamado efeito estufa — um fenômeno natural e essencial para a manutenção da vida no planeta. Os principais gases são: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O).

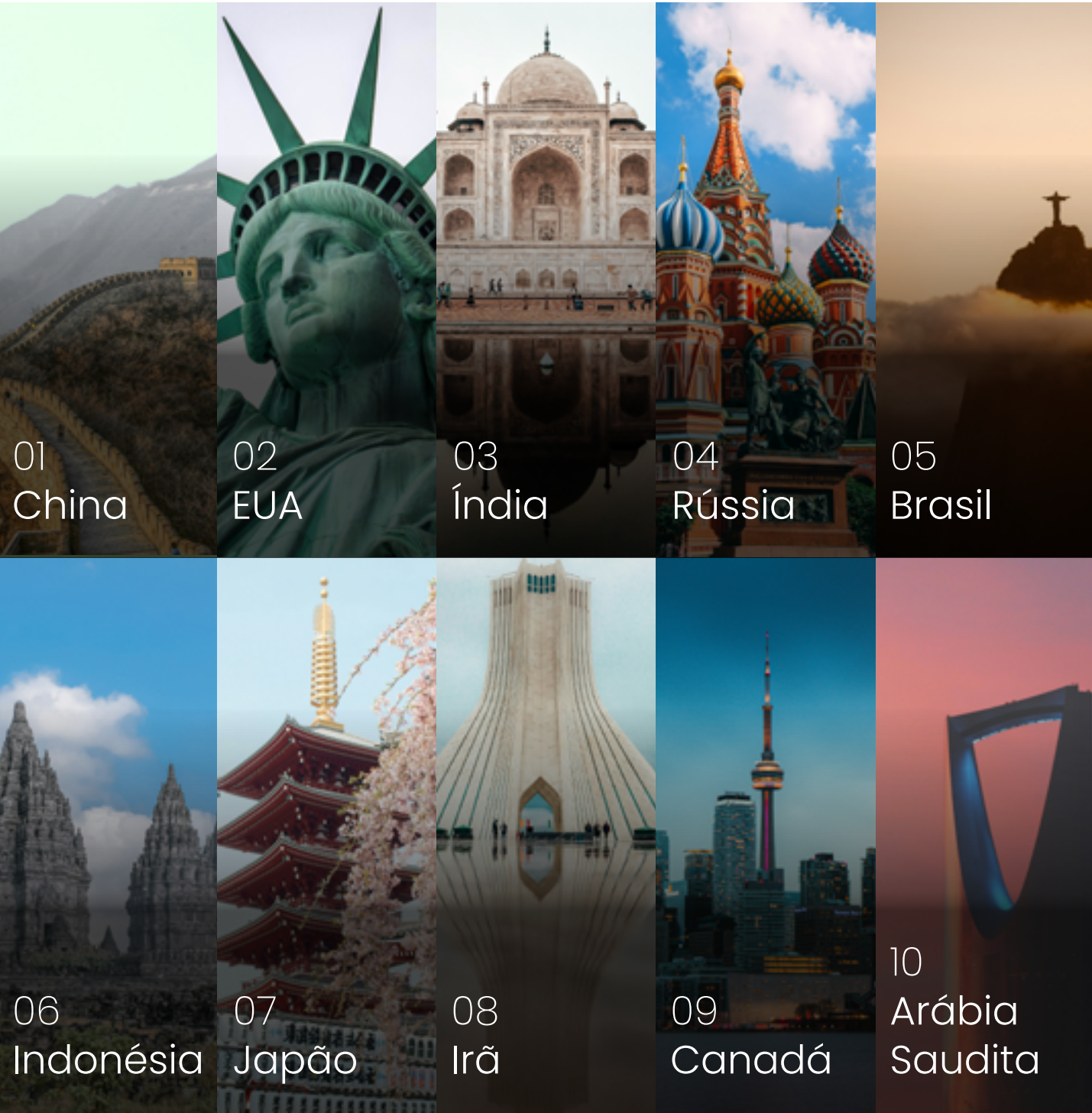


Há consenso científico de que o excesso desses gases na atmosfera, provocado por atividades humanas, é a principal causa do aumento da temperatura média global.

Setores econômicos mais emissores de GEE



Os 10 maiores emissores de Gases de Efeito Estufa*



*Emissores históricos globais - Ranking inclui todos os GEE e todos os setores | Fonte: Climate Watch

Destaques das COPs

COP 1 Berlim, Alemanha	COP 2 Genebra, Suíça	COP 3 Kyoto, Japão	COP 4 Buenos Aires, Argentina	COP 5 Bonn, Alemanha	COP 6 Haia, Holanda	COP 6 Bis Bonn, Alemanha
Mandato de Berlim: levou à criação do Protocolo de Kyoto	Reforço da necessidade de ações contra as mudanças climáticas	Assinatura do Protocolo de Kyoto (metas de redução de emissões para países desenvolvidos)	Diretrizes para implementação do Protocolo de Kyoto	Avanços técnicos na regulamentação do Protocolo de Kyoto	Impasses nas negociações, poucos avanços	Saída dos EUA do Protocolo de Kyoto
Consenso sobre necessidade de reduzir emissões				Início de debates sobre emissões por mudanças no uso da terra		
1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001

Os 3 maiores emissores do mundo contribuem com 15 vezes mais emissões de GEE

do que os 100 menores.

Zerar a queima de combustíveis fósseis

01

Aumentar a eficiência energética e de materiais

02

8 Medidas urgentes para frear o aumento da temperatura da Terra

Eletrificar o setor energético com fontes renováveis

03

Zerar o desmatamento e ampliar o reflorestamento

04

Escalar sistemas produtivos sustentáveis e regenerativos

05

Precificar o Carbono

06

Escalar a captura e armazenamento de carbono

07

Implementar soluções sustentáveis nos setores de cimento e siderurgia

08

A COP 30



A escolha de Belém (PA) como sede da COP 30 foi anunciada em novembro de 2022 durante a COP 27 no Egito. A expectativa é de que a conferência dê visibilidade aos desafios e soluções para conservar a Amazônia - essencial para a regulação do clima global - além de reforçar a tradição do Brasil em conferências ambientais e seu potencial de liderança na transição para uma economia de baixo carbono, com foco em energia renovável, bioeconomia e agricultura sustentável.

Quando

A COP 30 acontece de **5 a 22 de novembro de 2025**.

Durante este período, a cidade de Belém se transformará no epicentro global das discussões sobre mudanças climáticas, com uma série de eventos, sessões plenárias e outras atividades paralelas.



Destaques das COPs

COP 14
Poznań, Polônia

Renegociações para a elaboração de um novo acordo que substituiria o Protocolo de Kyoto

Brasil propõe plano para redução de emissões

2008

COP 15
Copenhague, Dinamarca

Acordo de limitar o aquecimento global em 2° C, mas sem metas obrigatórias de redução de emissões

2009

COP 16
Cancun, México

Criação do Fundo Verde para o Clima (GCF)

Debates sobre um novo acordo global

2010

Cúpula de Líderes 6 e 7 de novembro

Evento que reúne chefes de Estado e representantes de Governos para estabelecer diretrizes políticas e compromissos que orientarão as negociações e atividades durante a COP 30.

Discussões Técnicas

Encontros políticos e assinaturas de acordos

05/11

06/11

07/11

08/11

09/11

10/11

11/11

12/11

13/11

14/11

15/11

16/11

17/11

18/11

19/11

20/11

21/11

22/11

Quem Participa

Participam oficialmente da conferência 193 países mais a União Europeia , ou seja, todas as partes da UNFCCC. Palestina e Vaticano estarão presentes na COP 30 como observadores.

01

Representantes da ONU | UNFCCC

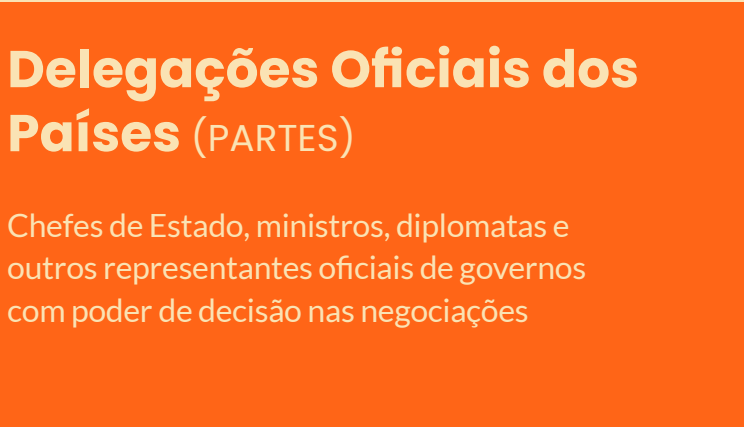
Coordenam as negociações climáticas e apoiam as preparações logísticas, trabalhando com autoridades locais para garantir a organização e a segurança da conferência



02

Delegações Oficiais dos Países (PARTES)

Chefes de Estado, ministros, diplomatas e outros representantes oficiais de governos com poder de decisão nas negociações



03

Governo Local

Preside a COP e apoia a organização e a realização do evento



04

Sociedade Civil

ONGs, redes e movimentos sociais e ambientais organizados



05

Academia e Centros de Pesquisa

Instituições que fornecem dados e análises científicas



06

Setor Privado

Empresas e organizações empresariais engajadas na causa



07

Povos Tradicionais

Representante que trazem visões essenciais sobre o meio ambiente



08

Sindicatos e Organizações de Trabalhadores

Grupos que representam os interesses dos trabalhadores



09

Grupos de Juventude, Raça e Gênero

Organizações que trazem perspectivas identitárias



10

Mídia

Jornalistas e comunicadores que cobrem as negociações e outras pautas relevantes



Destaques das COPs

COP 7 Marrakech, Marrocos	COP 8 Nova Delhi, Índia	COP 9 Milão, Itália	COP 10 Buenos Aires, Argentina	COP 11 Montreal, Canadá	COP 12 Nairóbi, Quênia	COP 13 Bali, Indonésia
Mecanismos de flexibilização de emissões de GEE previstos no Protocolo de Kyoto	Adesão do setor privado e de ONGs ao Protocolo de Kyoto	Debates sobre sumidouros de carbono e e mercado de carbono	Aprovação de regras para a implementação do Protocolo de Kyoto	Protocolo de Kyoto entrou em vigor fevereiro de 2005	Revisão do Protocolo de Kyoto	Estabelecido prazo para países em desenvolvimento apresentarem NDCs
Criação do Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF)			Debates sobre financiamento climático	Desmatamento e mudanças no uso da terra entram em pauta	Brasil propõe plano para conter desmatamento em países em desenvolvimento	
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007

Local

A COP 30 será realizada no Parque da Cidade, um antigo aeroporto adaptado que, posteriormente, será transformado em um novo parque como legado da conferência. A área tem 500 mil m² e a escolha do local foi endossada pela UNFCCC devido à boa acessibilidade.

Blue Zone ●

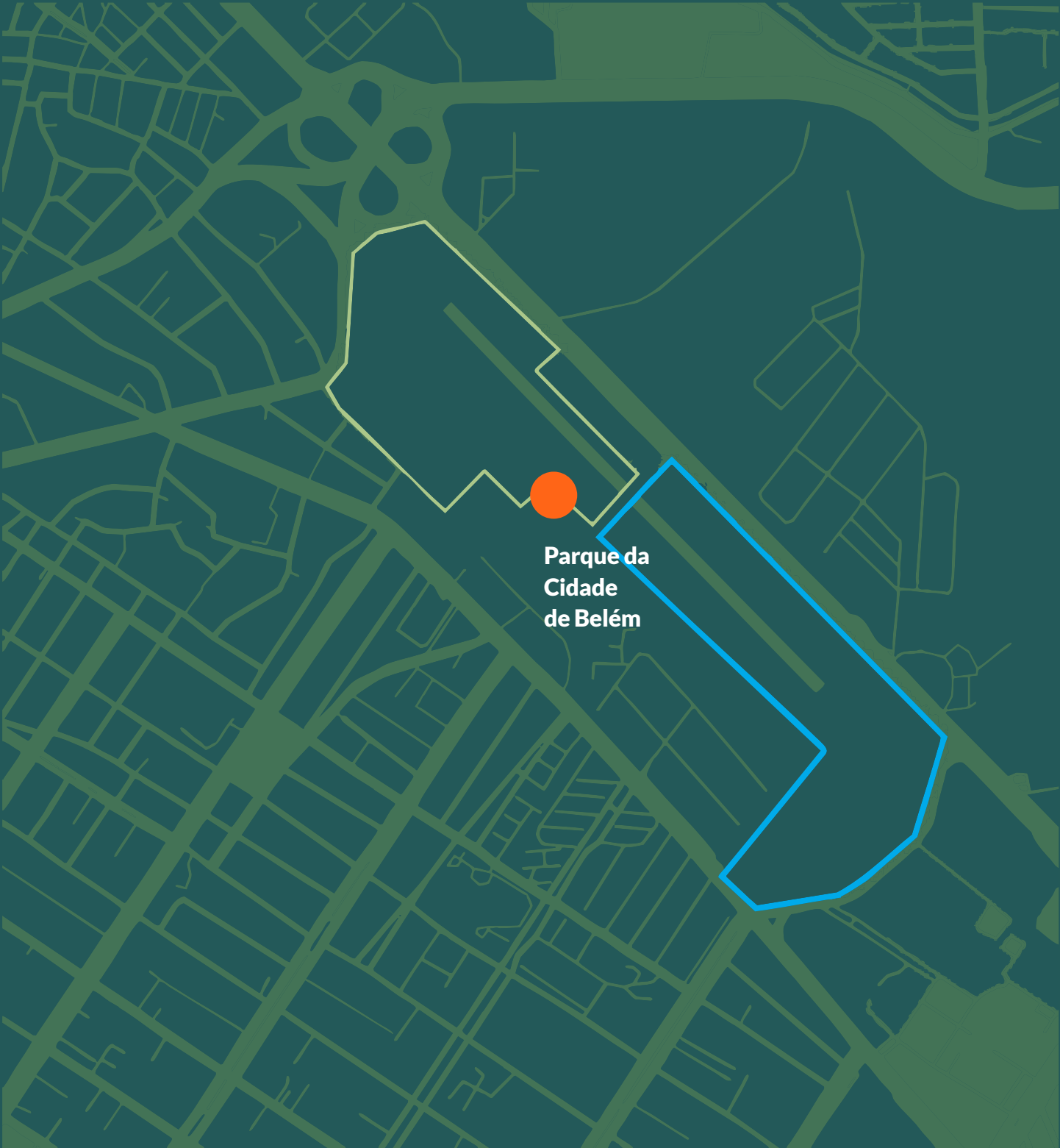
Área restrita, onde ocorrem as negociações oficiais. Acessível apenas a pessoas credenciadas. É onde são realizadas as sessões plenárias, negociações formais, eventos paralelos e especiais, além de abrigar pavilhões temáticos e áreas de trabalho para as delegações.

Green Zone ●

Área aberta ao público, onde ocorrem atividades exposições, workshops, apresentações culturais e eventos de conscientização, promovendo a participação da sociedade civil, ONGs, empresas e outras partes interessadas em iniciativas relacionadas ao clima e sustentabilidade.

Yellow Zones

Iniciativa inédita da sociedade civil em Belém, criada para descentralizar o debate climático e promover ações diretamente em comunidades periféricas da cidade. Serão espaços de eventos que visam ampliar a participação popular e elevar a conscientização ambiental.



Destaques das COPs

COP 17 Durban, África do Sul	COP 18 Doha, Catar	COP 19 Varsóvia, Polônia	COP 20 Lima, Peru	COP 21 Paris, França	COP 22 Marrakech, Marrocos	COP 23 Bonn, Alemanha
Debates sobre o novo tratado climático global com novas metas	Decisão de estender o Protocolo de Kyoto até 2020	Dissenso sobre financiamento climático entre países desenvolvidos e em desenvolvimento	Decisões para o novo acordo sobre o clima, considerando as necessidades dos países em desenvolvimento	Firmado o Acordo de Paris, tratado que substituiu oficialmente o Protocolo de Kyoto Meta de limite do aquecimento do planeta passa a ser 1,5° C	Ratificação do Acordo de Paris Debates sobre adoção de energias renováveis	Lançamento do Diálogo de Talanoa (como aumentar a ambição global na redução de emissões) Debates sobre aumento do financiamento climático
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017



Mitigação das Mudanças Climáticas

Refere-se às medidas de redução de emissões de GEE, como fortalecimento de políticas de descarbonização / transição energética para fontes renováveis, aumento de financiamento para tecnologias de captura e armazenamento de carbono, reflorestamento, promoção de práticas agrícolas sustentáveis, eficiência energética e mercados de carbono.

COP 30 | Expectativas
Pressão para os países atualizarem suas NDCs para acelerar a ação climática na próxima década, estabelecendo metas mais ambiciosas.

Adaptação às Mudanças Climáticas

São as medidas urgentes para reduzir a vulnerabilidade de ecossistemas e comunidades, como o desenvolvimento de infraestrutura resiliente (sistemas de drenagem e defesas costeiras, por exemplo), a restauração de ecossistemas protetores (manguezais, corais), adoção de práticas agrícolas adaptadas e soluções baseadas na natureza (SbN).

COP 30 | Expectativas
Pressão para que os países ricos elevem o financiamento climático. Na COP 29, concordaram em mobilizar US\$300 bilhões anuais até 2035 para apoiar nações vulneráveis. Esse valor foi considerado insuficiente: estimativas apontam a necessidade de US\$ 1,3 trilhão/ano.



Perdas de Danos

São os impactos mais graves das mudanças climáticas - aqueles que vão além da capacidade de adaptação dos países e comunidades. Incluem tanto perdas materiais, como a destruição de cidades por eventos extremos, quanto perdas intangíveis, como o desaparecimento de culturas tradicionais e ecossistemas únicos.

Na COP 27 (Egito, 2022), foi estabelecido o Fundo de Perdas e Danos, com um compromisso inicial de US\$420 milhões por parte de países desenvolvidos. Entretanto, esse valor é considerado irrisório diante da magnitude do problema.

COP 30 | Expectativas
Pressão para que países desenvolvidos aumentem contribuições, com metas vinculantes

Detalhamento do funcionamento do fundo

Debates sobre fontes inovadoras, como taxaço sobre lucros de petrolíferas e redirecionamento de subsídios a combustíveis fósseis

Destaques das COPs

COP 24
Katowice, Polônia
"Livro de regras" para implementar o Acordo de Paris
Diretrizes para o reporte de esforços dos países na redução de emissões
2018

COP 25
Madri, Espanha
Cobrança para os países adotarem metas mais ambiciosas
2019

COP 26
Glasgow, Escócia
Finalização das regras do Acordo de Paris
Brasil se compromete a reduzir emissões em 50% até 2030
2021

COP 27
Sharm El Sheikh, Egito
Criação do Fundo de Perdas e Danos
Debates sobre combustíveis fósseis e mercado de carbono não avançam
2022

COP 28
Dubai, Emirados Árabes Unidos
Global Stocktake (balanço de ações e metas do Acordo de Paris)
Acordo para transição energética, incluindo menção à redução de combustíveis fósseis
2023

COP 29
Baku, Azerbaijão
Meta de financiamento climático de US\$ 300 bi/ano para os países em desenvolvimento até 2035 (insuficiente)
2024

Justiça Climática

É o reconhecimento de que países ricos e corporações - maiores emissores históricos - devem arcar com os custos da crise climática, enquanto comunidades vulneráveis (pobres, indígenas e nações insulares), que menos emitem GEE, são as mais afetadas. Exige reparação por meio de financiamento, tecnologia e apoio à adaptação para nações em desenvolvimento, garantindo equidade no enfrentamento da crise ambiental.

COP 30 | Expectativas

Além do aumento do financiamento climático para US\$ 1 trilhão/ano e operacionalização e ampliação do Fundo de Perdas e Danos, espera-se avanços em debates nos seguintes temas:

Transição energética justa (acesso a tecnologias renováveis)

Direitos de povos tradicionais (proteção de territórios e participação política)

Migração climática (estatuto para refugiados ambientais)

Agricultura resiliente (apoio a pequenos produtores)

Gênero e clima (impactos desproporcionais sobre mulheres)

Amazônia e Bioeconomia

O Brasil terá a oportunidade de colocar a Amazônia no centro dos debates sobre soluções baseadas na natureza, como a bioeconomia — modelo que utiliza recursos biológicos renováveis (como plantas, microrganismos e resíduos) para produzir alimentos, energia, materiais e produtos químicos de forma sustentável. Essa abordagem promove inovação com conservação ambiental e inclusão social.

COP 30 | Expectativas

Fortalecimento de debates sobre:

O Brasil como referência global em bioprodutos e inovação sustentável

Acordos que facilitem o comércio internacional de produtos da bioeconomia

Políticas para estimular demanda por bioinsumos e biomateriais nos países signatários

Financiamento da bioinovação

Mercado de Carbono

Mecanismo de compensação de emissões que permite a compra e venda de créditos de carbono. O Artigo 6 do Acordo de Paris estabelece as regras para cooperação internacional em mercados de carbono, permitindo que países negociem créditos de emissões e contabilizem reduções de forma transparente, evitando dupla contagem. Seu objetivo é reduzir custos da descarbonização e incentivar investimentos em projetos sustentáveis.

COP 30 | Expectativas

Debates aprofundados sobre:

Regras para evitar dupla contagem de créditos de carbono e promover transparência na contabilização de reduções de emissões

Salvaguardas socioambientais (proteção a comunidades e biodiversidade)

Critérios para projetos de carbono (validação e monitoramento)

Mercados voluntários x regulados (harmonização de padrões)

Destaques das COPs

COP 1

Berlim, Alemanha

Mandato de Berlim: levou à criação do Protocolo de Kyoto

Consenso sobre necessidade de reduzir emissões

1995

COP 2

Genebra, Suíça

Reforço da necessidade de ações contra as mudanças climáticas

1996

COP 3

Kyoto, Japão

Assinatura do Protocolo de Kyoto (metas de redução de emissões para países desenvolvidos)

1997

COP 4

Buenos Aires, Argentina

Diretrizes para implementação do Protocolo de Kyoto

1998

COP 5

Bonn, Alemanha

Avanços técnicos na regulamentação do Protocolo de Kyoto

Início de debates sobre emissões por mudanças no uso da terra

1999

COP 6

Haia, Holanda

Impasses nas negociações, poucos avanços

2000

COP 6 Bis

Bonn, Alemanha

Saída dos EUA do Protocolo de Kyoto

2001

O Brasil como País-Sede

Ser país-sede da COP implica responsabilidade logística, diplomática e ambiental. A organização da conferência é uma tarefa complexa que envolve um planejamento rigoroso, negociação e a colaboração de diversos níveis de governo, organizações da sociedade civil e setor privado.

Governança

Uma das primeiras iniciativas do Governo Federal foi estabelecer uma coordenação interministerial, que integrou os Ministérios do Meio Ambiente, das Relações Exteriores, do Turismo e da Infraestrutura. Em janeiro de 2025, a presidência e a estrutura de governança da conferência foram oficializadas.

André Corrêa do Lago Presidente



Quem é

Economista e diplomata. Atuou em diversos países e liderou negociações climáticas para o Brasil, incluindo a Rio+20. Atualmente é o Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente no Itamaraty.

Papel na COP 30

Facilitar negociações entre países de forma imparcial e promover consensos para compromissos climáticos globais.

Ana Toni Diretora-Executiva



Quem é

Economista com doutorado em Ciência Política. Líder em políticas ambientais e justiça social. Passou por instituições como Greenpeace e Instituto Clima e Sociedade. É Secretária Nacional de Mudança do Clima no MMA.

Papel na COP 30

Gerir a operação e coordenação da conferência, assegurando que tudo funcione de maneira eficiente e sustentável.

Destaques das COPs

COP 7

Marrakech, Marrocos

Mecanismos de flexibilização de emissões de GEE previstos no Protocolo de Kyoto

Criação do Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF)

2001

COP 8

Nova Delhi, Índia

Adesão do setor privado e de ONGs ao Protocolo de Kyoto

2002

COP 9

Milão, Itália

Debates sobre sumidouros de carbono e mercado de carbono

2003

Dan Ioschpe

Campeão de Alto Nível da COP 30



Quem é
Empresário brasileiro reconhecido por sua participação em diversas entidades empresariais e industriais. Liderou o Business 20 (B20) durante a presidência brasileira do G20, em 2024.

Papel na COP 30
Apoiar a Presidência da COP 30 na agenda de ação, liderando os esforços de ampliação e fortalecimento das ações climáticas voluntárias, iniciativas e coalizões para a implementação do Acordo de Paris.

Valter Correia da Silva

Secretário Extraordinário da SECOP



Quem é
Jornalista com sólida carreira na administração pública. Ocupou cargos como Secretário Nacional de Gestão e Chefe da Assessoria Especial para Modernização de Gestão no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Papel na COP 30
Coordenar ações entre a União, o Estado e a cidade-sede, facilitando a comunicação entre a ONU e os governos do Pará e de Belém. Orientar e monitorar as atividades para garantir que o evento seja alinhado com suas metas e objetivos.

Simon Stiell

Secretário Executivo da UNFCCC



Nomeado em agosto de 2022, o Secretário Executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) foi Ministro da Resiliência Climática e Ambiente de Granada.

O secretariado acompanha os preparativos para a conferência, oferece suporte técnico e administrativo, ajuda na preparação de documentos e relatórios, e garante que as regras e procedimentos da UNFCCC sejam seguidos.

Destaques das COPs

COP 10
Buenos Aires, Argentina

Aprovação de regras para a implementação do Protocolo de Kyoto

Debates sobre financiamento climático

2004

COP 11
Montreal, Canadá

Protocolo de Kyoto entrou em vigor fevereiro de 2005

Desmatamento e mudanças no uso da terra entram em pauta

2005

COP 12
Nairóbi, Quênia

Revisão do Protocolo de Kyoto

Brasil propõe plano para conter desmatamento em países em desenvolvimento

2006

COP 13
Bali, Indonésia

Estabelecido prazo para países em desenvolvimento apresentarem NDCs

2007

COP 14
Poznań, Polônia

Renegociações para a elaboração de um novo acordo que substituiria o Protocolo de Kyoto

Brasil propõe plano para redução de emissões

2008

COP 15
Copenhague, Dinamarca

Acordo de limitar o aquecimento global em 2° C, mas sem metas obrigatórias de redução de emissões

2009

COP 16
Cancun, México

Criação do Fundo Verde para o Clima (GCF)

Debates sobre um novo acordo global

2010

Iniciativas do Brasil na pré-COP 30

Círculos de Liderança

A Presidência da COP 30 anunciou a criação de quatro círculos temáticos para impulsionar a ação climática antes, durante e após a conferência. Essas instâncias operarão em paralelo às negociações oficiais.

Círculo do Balanço Ético Global

Liderança

Lula e António Guterres (ONU)

Objetivo

Mobilizar a sociedade civil por meio de diálogos multiculturais sobre justiça climática

Aliança Global de Combate à Fome e a Pobreza

Elaboração, junto com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), de um guia para a inclusão de políticas sociais e de transformação de sistemas alimentares nas NDCs.

Iniciativa Global pela Integridade das Informações sobre a Mudança do Clima

Em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), visa valorizar a ciência e combater a desinformação.

Fundo Florestas Tropicais para Sempre

A ser lançado na COP 30, vai remunerar países em desenvolvimento que preservam suas florestas.

Círculo de Ministros de Finanças

Liderança

Fernando Haddad
(Ministério da Fazenda)

Objetivo

Destravar a nova meta de financiamento climático global de US\$ 1,3 trilhão/ano até 2035

Círculo dos Povos

Liderança

Sonia Guajajara (Ministério dos Povos Indígenas)

Objetivo

Garantir participação efetiva de indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais nas decisões climáticas

Círculo da Governança Climática

Liderança

Laurent Fabius (foi presidente da COP21)

Objetivo

Reforçar a implementação do Acordo de Paris com os ex-presidentes das COPs (de 2015 a 2024)

Destaques das COPs

COP 17

Durban, África do Sul

Debates sobre o novo tratado climático global com novas metas

2011

COP 18

Doha, Catar

Decisão de estender o Protocolo de Kyoto até 2020

2012

COP 19

Varsóvia, Polônia

Dissenso sobre financiamento climático entre países desenvolvidos e em desenvolvimento

2013

COP 20

Lima, Peru

Decisões para o novo acordo sobre o clima, considerando as necessidades dos países em desenvolvimento

2014

COP 21

Paris, França

Firmado o Acordo de Paris, tratado que substituiu oficialmente o Protocolo de Kyoto

Meta de limite do aquecimento do planeta passa a ser 1,5° C

2015

COP 22

Marrakech, Marrocos

Ratificação do Acordo de Paris

Debates sobre adoção de energias renováveis

2016

COP 23

Bonn, Alemanha

Lançamento do Diálogo de Talanoa (como aumentar a ambição global na redução de emissões)

Debates sobre aumento do financiamento climático

2017

Logística e Infraestrutura



R\$5 bilhões*

Investimento total para a realização da COP 30 (cerca de)**

* Valor anunciado em abril de 2025
** Fonte: Governo Federal

R\$1,3 bilhão

Investimento da empresa Itaipu Binacional em infraestrutura*

* Fonte: Governo Federal

+40mil pessoas

Estimativa de público*

* Fonte: FGV

50mil leitos

Capacidade de hospedagem*

* Fonte: SECO

Reservas de acomodações

De acordo com a SECOP, uma plataforma online facilitará a reserva de acomodações para atender diversas categorias e orçamentos.

Opções de hospedagem

Hotéis, imóveis particulares, edifícios militares e escolas adaptadas e cabines de navios de cruzeiro.

Vistos

Emissão de vistos eletrônicos online e sem custos para participantes oficialmente registrados.

Segurança

Colaboração de múltiplas autoridades de segurança pública. Arranjos baseados na experiência do G20 e de outros grandes eventos.

Saúde

O SUS estará disponível a todos para atendimento de emergência.

Destaques das COPs

COP 24

Katowice, Polônia

"Livro de regras" para implementar o Acordo de Paris

Diretrizes para o reporte de esforços dos países na redução de emissões

2018

COP 25

Madri, Espanha

Cobrança para os países adotarem metas mais ambiciosas

2019

COP 26

Glasgow, Escócia

Finalização das regras do Acordo de Paris

Brasil se compromete a reduzir emissões em 50% até 2030

2021



CASA
BALAIO
ALÉM BELÉM



Localizada estrategicamente no coração de Belém, entre o Theatro da Paz e a Basílica de Nazaré, a Casa Balaio é um espaço pulsante que conecta pessoas, marcas e comunidades em torno da sustentabilidade e da inovação. Criada para impulsionar parcerias e dar visibilidade a iniciativas transformadoras, a Casa é palco de encontros que deixam marcas duradouras.

Idealizada pelas agências **Alter Conteúdo** e **Jambo Comunicação**, sua estrutura conta com salão de eventos, estúdio audiovisual e salas de reunião, prontas para receber painéis, oficinas, experiências imersivas e encontros culturais ao longo de todo o ano da COP 30. Para locações, parcerias e ativações antes, durante ou além da COP, basta escanear o QR Code para ter mais informações.



**CASA
BALAIO**
ALÉM BELÉM

REALIZAÇÃO

ALTER **Jambo**

PATROCÍNIO

IPAM
Amazônia

APOIO INSTITUCIONAL

ABERJE
Capítulo Amazônia

**FUTURE CLIMATE
GROUP**

APOIO DE MÍDIA

plurale
em revista

REVISTA PB

Glossário de Siglas

COP

Conferência das Partes

GEE

Gases do Efeito Estufa

GGA

Meta Global em Adaptação
(Global Goal on Adaptation)

GST

Balanço Global (Global Stocktake)

IPLCs

Povos Indígenas e Comunidades
Locais (Indigenous Peoples
and Local Communities)

NAPs

Planos Nacionais de Adaptação
(National Adaptation Plans)

NCQG

Nova Meta Quantificada Coletiva
sobre Financiamento Climático
(New Collective Quantified Goal)

NDC

Contribuições Nacionalmente
Determinadas (Nationally
Determined Contributions)

ONU

Organização das Nações Unidas

OTCA

Organização do Tratado de
Cooperação Amazônica

REDD+

Redução por Emissão de
Desmatamento e Degradação

SbN

Soluções Baseadas na Natureza

UNFCCC

Convenção-Quadro das Nações
Unidas sobre a Mudança do Clima

Destaques das COPs

COP 27

Sharm El Sheikh, Egito

Criação do Fundo de Perdas e Danos
Debates sobre combustíveis fósseis
e mercado de carbono não avançam

2022

COP 28

Dubai, Emirados Árabes Unidos

Global Stocktake (balanço de ações
e metas do Acordo de Paris)
Acordo para transição energética,
incluindo menção à redução
de combustíveis fósseis

2023

COP 29

Baku, Azerbaijão

Meta de financiamento climático
de US\$ 300 bi/ano para os
países em desenvolvimento
até 2035 (insuficiente)

2024

ALTER

www.alterconteudo.com.br
Instagram: @alterconteudo
contato@alterconteudo.com.br
21 97179 6860